



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº13/2025

Período: 26/04/2025 a 02/05/2025

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Soldado sofre agressões em quartel em São Paulo
- 2- Supremo Tribunal Federal aprova pedidos das defesas de Mauro Cid, Augusto Heleno e Bolsonaro para terem acesso integral aos materiais da Polícia Federal
- 3- Processo contra Paulo Figueiredo avança com dificuldades devido à residência no exterior
- 4- Eunice Paiva é homenageada com nome de rua no sul da Itália

1- Soldado sofre agressões em quartel em São Paulo

O periódico *Folha de S. Paulo* reportou o depoimento de um jovem soldado de 19 anos que, após perder a fivela do cinto da farda, sofreu uma série de agressões físicas por um superior como punição. No boletim de ocorrência registrado um mês após as agressões, a patente dos acusados não foi identificada. Ainda de acordo com o periódico, o jovem perdeu o movimento das pernas e, no momento, locomove-se com uso de cadeira de rodas. A *Folha* afirmou que o Arsenal de Guerra de São Paulo instaurou uma sindicância para apurar o ocorrido, mas que, em nota, o Exército justificou que não há indício de crime ocorrido. (Folha de S. Paulo - Cotidiano - 26/04/25)

2- Supremo Tribunal Federal aprova pedidos das defesas de Mauro Cid, Augusto Heleno e Bolsonaro para terem acesso integral aos materiais da Polícia Federal

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, os advogados do tenente-coronel Mauro César Barbosa Cid, do ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Augusto Heleno Ribeiro Pereira (PRD), e do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) tiveram seus pedidos deferidos pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), obtendo acesso integral às provas colhidas pela Polícia Federal (PF) sobre o plano de golpe de Estado. Moraes destacou que até mesmo aquelas mídias e materiais que não haviam sido utilizadas na formulação da denúncia poderiam ser acessadas. Segundo o Estadão, o ministro requereu à PF que informasse, no prazo de cinco dias, qual seria o melhor meio para que tanto a Procuradoria Geral da República (PGR) quanto

as defesas tivessem acesso aos materiais. Contudo, documentos que possuem fatos íntimos e de vida privada devem ser mantidos em sigilo. Caso as defesas queiram acessá-los, requerimentos específicos serão necessários. Na mesma decisão, Moraes autorizou as oitivas de testemunhas de defesa requisitadas pelo ex-presidente, dentre elas o ex-vice-presidente, general Antônio Hamilton Martins Mourão (Republicanos). (O Estado de S. Paulo - Política - 02/05/25)

3- Processo contra Paulo Figueiredo avança com dificuldades devido à residência no exterior

Segundo reportagem da *Folha de S. Paulo*, o processo contra Paulo Figueiredo, ex-apresentador da Jovem Pan, avança em ritmo lento. O jornalista, que mora nos Estados Unidos há dez anos, é acusado de atacar oficiais-generais que atuaram contra o golpe de Estado em 2023. Segundo a *Folha*, Figueiredo não foi intimado pessoalmente, pois o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, determinou que a intimação fosse entregue em um endereço antigo do jornalista no Rio de Janeiro, onde ele não reside mais. Com os endereços desatualizados, Moraes determinou a citação do jornalista por um edital, procedimento adotado quando a Justiça Brasileira esgota todas as possibilidades de localização do denunciado, e sua defesa foi atribuída à Defensoria Pública da União (DPU). Contudo, os defensores não conseguiram contato com o acusado, pedindo para que Alexandre de Moraes suspendesse o prazo para a apresentação prévia do jornalista, que afirma que mora no mesmo endereço, conhecido pela Justiça Brasileira, há dez anos. A DPU afirmou que, sem contato direto com o acusado, a apresentação de uma defesa prévia seria uma mera formalidade e configuraria violação ao devido processo legal. Para que a Justiça do Brasil possa intimar réus que vivem nos Estados Unidos, o processo tradicional é através do Tratado de Assistência Legal Mútua (MLAT, em inglês). Quanto à decisão da DPU de suspender o processo contra o jornalista, o ministro não se declarou (Folha de S. Paulo - Política - 02/05/25)

4- Eunice Paiva é homenageada com nome de rua no sul da Itália

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a prefeitura da cidade Polignano a Mare, localizada no sul da Itália, nomeará uma rua em homenagem à Maria Lucrecia Eunice Facciolla Paiva, esposa de Rubens Beyrodt Paiva, que foi assassinado durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985). O município que vai conceder a homenagem é a cidade natal do pai de Eunice, José Facciolla. A ideia é oriunda de Maria La Ghezza, vereadora, e foi aprovada pela prefeitura. Segundo a parlamentar, a cidade queria homenagear a mulher que lutou contra a ditadura brasileira e em favor dos direitos humanos. Além do nome da rua, o prefeito deseja realizar uma celebração em homenagem à advogada e ativista. A família Paiva deve ser chamada para o evento. (Folha de S. Paulo - Ilustrada - 02/05/25).

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação

Brenda Rodrigues de Carvalho

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Julia Helena Esmeraldo

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza de Barros Costacurta

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva

Mariana Sala